Boletim Epidemiológico: Dengue e outras arboviroses

Departamento de Vigilância em Saúde | Unidade de Vigilância de Zoonoses Volume: 17 | Edição: 36 Data de Produção: 12 de setembro de 2024

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde

Departamento de Vigilância em Saúde

Unidade de Vigilância de Zoonoses

Rua Sebastião Pinto, nº 880, Nova Descoberta
CEP.: 59.056-430 - Natal/RN

Fone: (84) 3232 - 8238

E-mail: uvznatal.nvez@gmail.com

3232 - 8235
Somente mensagens

Aplicativo Natal Digital

@zoonosesdenatal

acolhimentoccz@gmail.com

CASOS NOTIFICADOS PARA ARBOVIROSES NO MUNICÍPIO DE NATAL	**8.009**
MUNÍCIPES DE NATAL NOTIFICADOS EM OUTROS MUNICÍPIOS	**149**

CASOS PROVÁVEIS DE ARBOVIROSES

NOTIFICADOS EM 2023 (SE 1 A 36): **2.652**	NOTIFICADOS EM 2024 (SE 1 A 36): **6.864**	VARIAÇÃO ENTRE 2023 E 2024 **158,8%**

CONFIRMADOS	DESCARTADOS	HOSPITALIZAÇÕES
3.304 ***48,1%***	**1.294** ***18,9%***	**210** ***3,1%***

ÓBITOS CONFIRMADOS	ÓBITOS EM INVESTIGAÇÃO	ÓBITOS DESCARTADOS
0 ***0,0%***	**1**	**15**

CRITÉRIO DE ENCERRAMENTO

EPIDEMIOLÓGICO: **3.043** ***44,3%*** | LABORATORIAL: **952** ***13,9%***

DENGUE (SE 1 A 36):	PROVÁVEIS: **6.245** ***91%*** CONFIRMADOS: **3.113** ***49,8%***	INCIDÊNCIA: ***830,53 por 100.000 hab.*** ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***
CHIKUNGUNYA (SE 1 A 36):	PROVÁVEIS: **410** ***6%*** CONFIRMADOS: **171** ***41,7%***	INCIDÊNCIA: ***54,53 por 100.000 hab.*** ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***
ZIKA (SE 1 A 33):	PROVÁVEIS: **209** ***3%*** CONFIRMADOS: **20** ***9,1%***	INCIDÊNCIA: ***27,80 por 100.000 hab.*** ÓBITO CONFIRMADO: **0** ***0,0%***

Panorama epidemiológico do dengue e de outras arboviroses em 2024.

Este boletim apresenta informações geradas a partir do monitoramento epidemiológico do município de Natal, com base nos dados obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), no período de 31/12/2023 a 7/9/2024, correspondente da 1ª a 36ª semana epidemiológica.

É importante destacar que as informações estão sujeitas a alterações conforme a atualização nos estabelecimentos de saúde e inserção das notificações no Sinan. Os resultados são baseados nos dados extraídos do Sinan em 6 de setembro de 2024.

Neste período, o município de Natal notificou 8.009 casos de arboviroses (dengue, chikungunya e zika), dos quais 6.864 foram casos prováveis, incluindo 149 casos notificados em outros municípios do Rio Grande do Norte ou de outros estados. O dengue representou a maioria dos registros, com 91%, seguido por chikungunya (6%) e zika (3%).

Comparando os anos de 2023 e 2024 para o mesmo período, houve um aumento de 158,8% nos casos prováveis. Os coeficientes de incidência por tipo de doença foram os seguintes: dengue, com taxa de 830,53 casos por 100 mil habitantes; chikungunya, com 54,53 casos por 100 mil habitantes; e zika, com 27,80 casos por 100 mil habitantes.

Dos casos prováveis, 3,1% dos pacientes foram hospitalizados. Quanto aos óbitos, não foram registrados casos confirmados pelo Sinan até esta data.

As notificações são concluídas principalmente por critério clínico-epidemiológico (44,3%) ou laboratorial (13,9%) para confirmação ou descarte dos casos.

O monitoramento através do diagrama de controle (gráficos baseados na teoria da probabilidade) permite observar a evolução semanal das taxas de incidência das doenças transmitidas pelos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* notificadas no Sinan, estabelecendo os limites temporais de normalidade e anormalidade das doenças em circulação no município.

O gráfico 1 ilustra o comportamento do dengue, enquanto o gráfico

2 mostra a evolução da zika e o gráfico 3, da chikungunya.

Atualmente, a incidência de dengue tem mostrado uma tendência abaixo do limiar máximo desde a 21ª semana. No entanto, observou-se que na semana 23 tivemos uma pequena alta seguido de uma tendência de aumento na 26ª semana.

Já a incidência de zika apresenta uma evolução abaixo do limiar máximo, com aumento de incidência na semana 28. Por outro lado, a febre chikungunya apresentou um momento de aumento, permanecendo acima do limiar máximo entre as semanas 9 e 12. A partir da 13ª semana, houve uma redução, ficando abaixo do limiar máximo.

Gráfico 1: Diagrama de controle dos casos prováveis de dengue em Natal/RN, 2024.

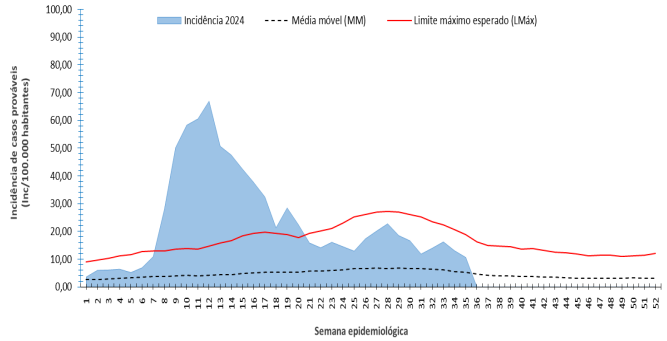


Gráfico 2: Diagrama de controle dos casos prováveis de zika em Natal/RN, 2024.

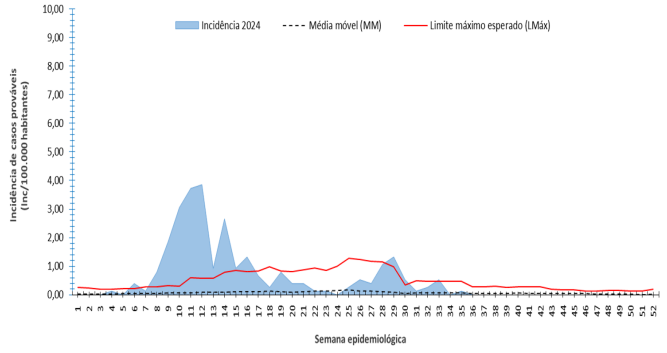
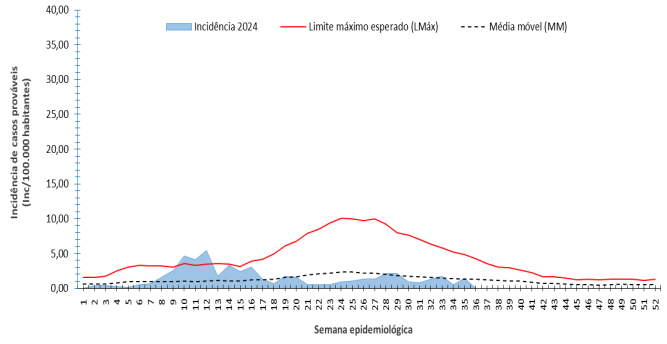


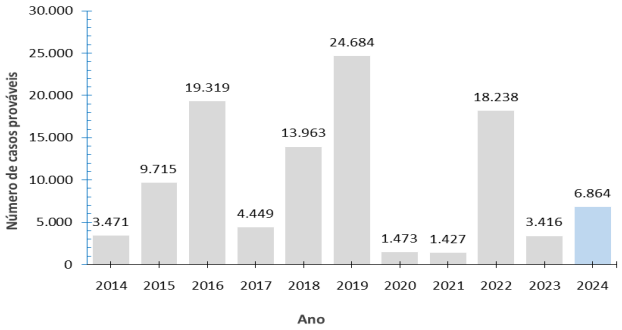
Gráfico 3: Diagrama de controle dos casos prováveis de chikungunya em Natal/RN, 2024.



As informações a seguir são análises dos casos prováveis notificados no Sinan, conforme data de extração anteriormente informada.

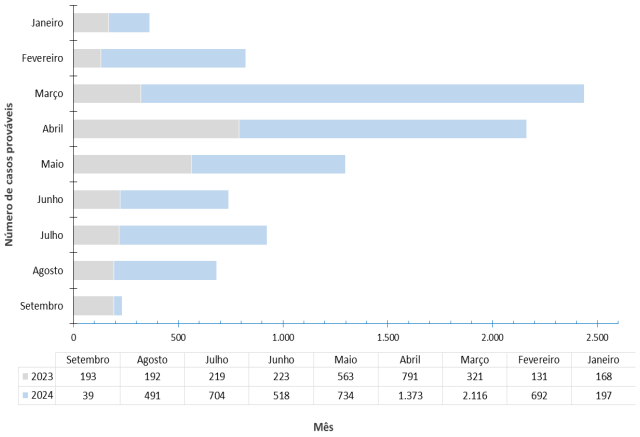
No gráfico 4 observamos a série histórica dos casos prováveis de arboviroses no período de 2014 a 2023. O ano de 2019 foi o pico, com o maior número de casos. Em 2020 e 2021, houve uma queda nos casos. Já em 2022, os casos voltaram a subir, mantendo o clássico comportamento cíclico dos surtos. A tendência mais recente (2023-2024) mostra uma variação, com uma tendência de alta em 2024 em comparação a 2023.

Gráfico 4: Série histórica dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



Na distribuição mensal de casos prováveis, há uma comparação entre os anos de 2023 e 2024 (gráfico 5). Até esta edição, destacamos o mês de março com o maior volume de registros, representando 30,8% dos casos prováveis, seguido pelo mês de abril, com 20% das notificações.

Gráfico 5: Frequência mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.



	Setembro	Agosto	Julho	Junho	Maio	Abril	Março	Fevereiro	Janeiro
2023	193	192	219	223	563	791	321	131	168
2024	39	491	704	518	734	1.373	2.116	692	197

No gráfico 6 apresentamos uma análise temporal comparando os meses com variações percentuais nos casos prováveis de arboviroses. Os resultados mostram um aumento significativo nos meses de fevereiro e março de 2024, com variações maiores em relação aos meses anteriores. Em fevereiro, observamos um aumento de 251,3% em relação a janeiro, enquanto em março houve um aumento de 205,8% em relação a fevereiro. Em abril, houve redução, com variação de 35,1% em relação a março, seguido de maio, com maior redução, com variação de 46,5%. Já em julho, retomando variação de aumento de 35,9%, em relação a junho.

O gráfico 7 ilustra a evolução das arboviroses por semana, comparando os anos de 2023 (cinza) e 2024 (azul) em termos de casos prováveis, considerando as datas dos primeiros sintomas.

Em casos de suspeita de dengue grave ou óbitos suspeito ou confirmado por dengue, ligue para o CIEVS Natal:

Disque notifica:

0800 285 9435 ou 3232 9435

NATAL PREFEITURA | SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 6: Variação percentual mensal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika em Natal/RN, 2024.

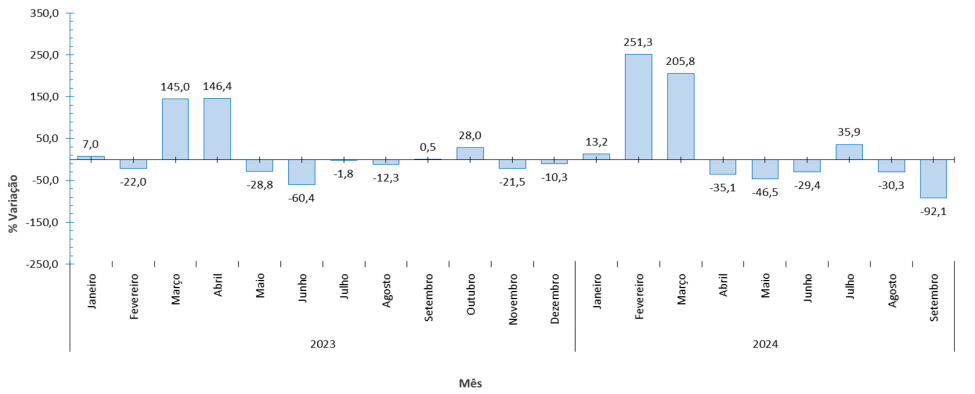
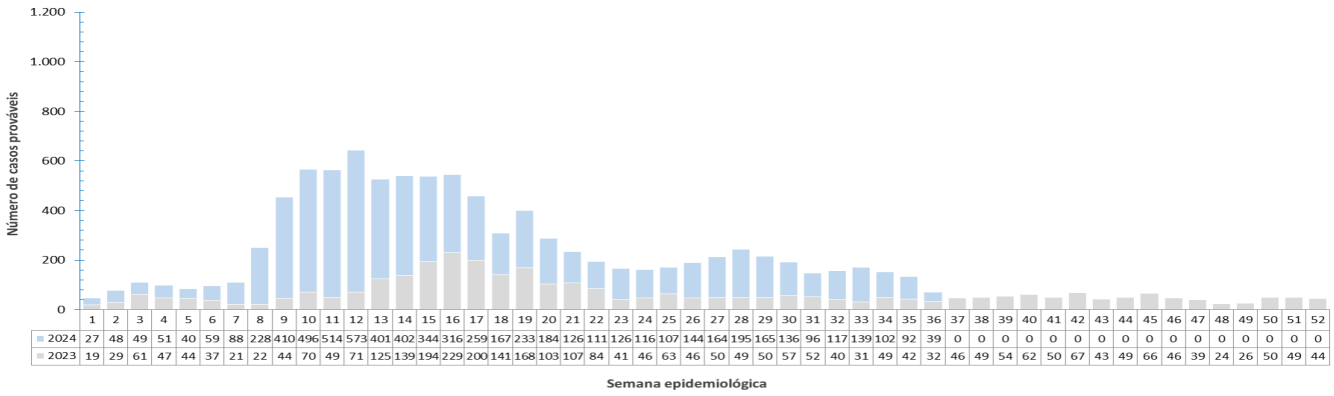
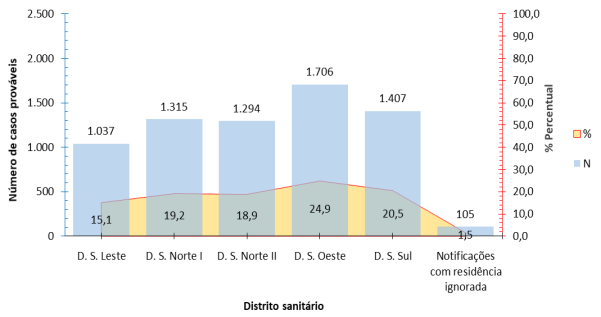


Gráfico 7: Comparativo semanal dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika, entre 2023 e 2024 em Natal/RN.



No gráfico 8 observa-se a distribuição dos casos prováveis por regiões distritais, com os seguintes resultados: o distrito oeste apresentou a maior concentração nos registros de adoecimento por arboviroses durante o período da 1ª a 36ª semana epidemiológica, correspondendo a 24,9% das notificações. O distrito sul concentrou 20,5%, seguido pelos distritos norte I, norte II e leste, com taxas de 19,2%, 18,9% e 15,1%, respectivamente.

Gráfico 8: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Na análise da distribuição dos casos prováveis de arboviroses nas semanas mais recentes (semanas 35 e 36), observa-se que os distritos norte I (22,9%), leste (20,6%) e oeste (19,8%) apresentaram os maiores percentuais de notificações (gráfico 9).

No gráfico 10, a distribuição das incidências dos casos prováveis por tipos de doenças mostra uma predominância significativa de casos de dengue, seguidos por chikungunya e zika em todas as cinco regiões distritais.

Gráfico 9: Frequência dos casos prováveis de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário nas semanas 35 e 36, 2024.

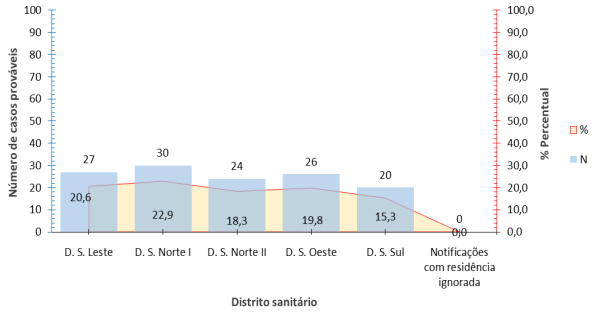
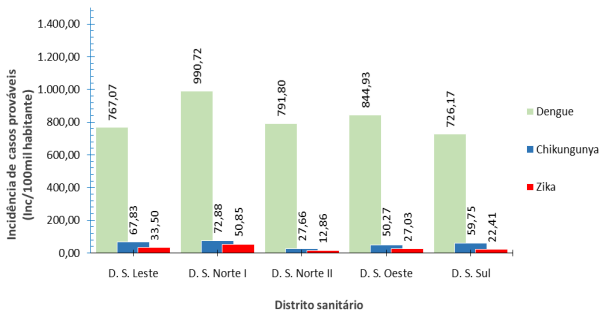


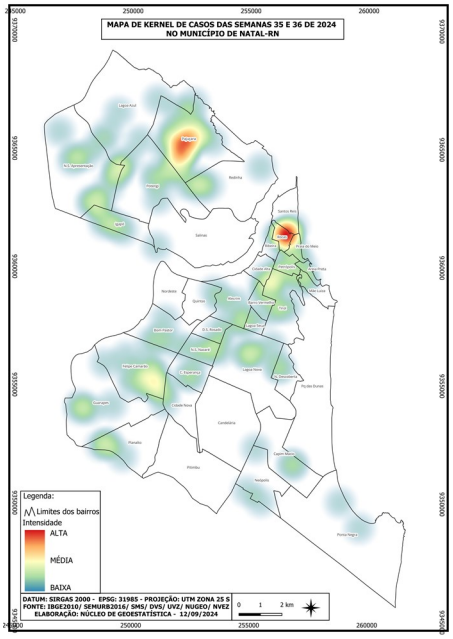
Gráfico 10: Distribuição das taxas de incidência de dengue, chikungunya e zika por distrito sanitário, 2024.





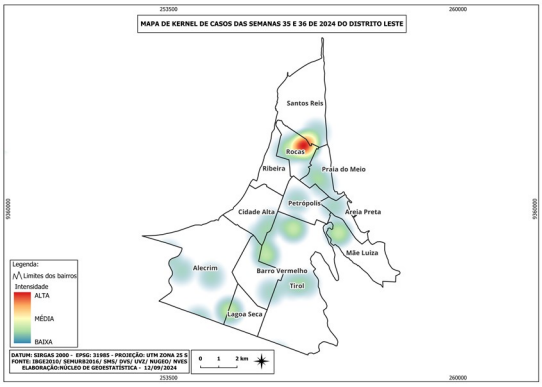
A análise espacial da incidência de doenças desempenha um papel fundamental na vigilância do dengue e de outras arboviroses. Essa abordagem analítica nos permite identificar, com maior precisão, as áreas com maior concentração de casos, possibilitando a implementação de ações de controle mais eficazes. O Mapa 1 ilustra, espacialmente, o atual comportamento das arboviroses em nosso território durante as semanas 35 e 36, compreendendo o período de 25/8/2024 a 7/9/2024. Observa-se que as transmissões recentes estão concentradas nos distritos sanitários Norte I, Leste e Oeste.

Mapa 1: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses nas semanas 35 e 36, em Natal-RN.

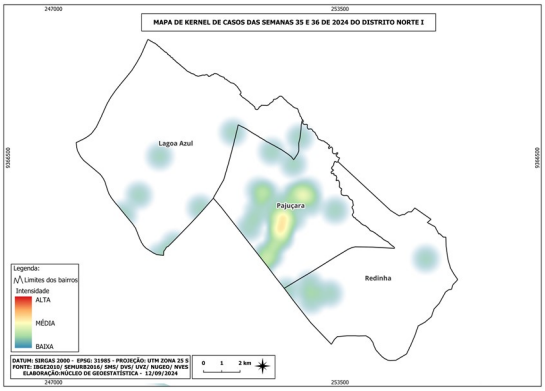


Os mapas seguintes apresentam a distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, focando nos territórios dos distritos sanitários e destacando as áreas com maior aglomeração de casos suspeitos.

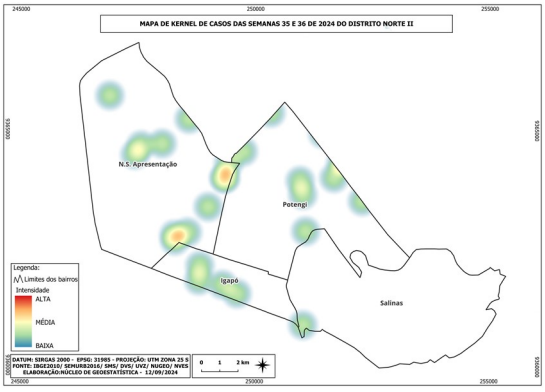
Mapa 2: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, no distrito sanitário Leste



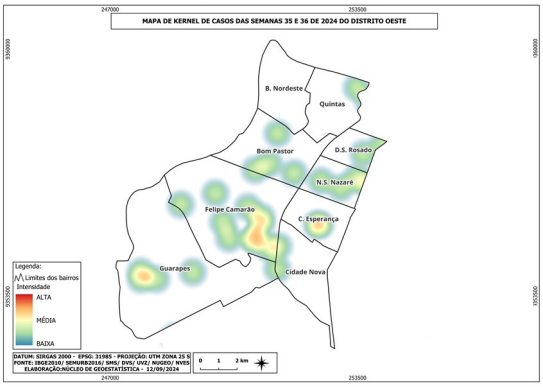
Mapa 3: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, no distrito sanitário norte I.



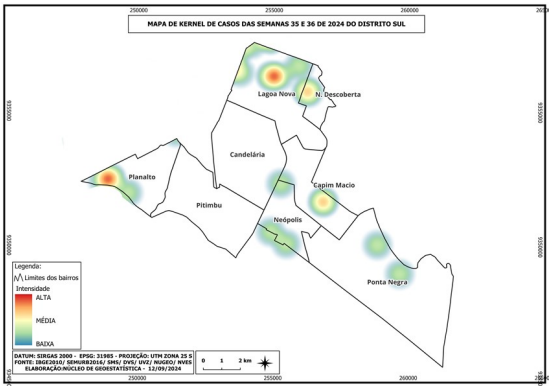
Mapa 4: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, no distrito sanitário norte II.



Mapa 5: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, no distrito sanitário oeste.



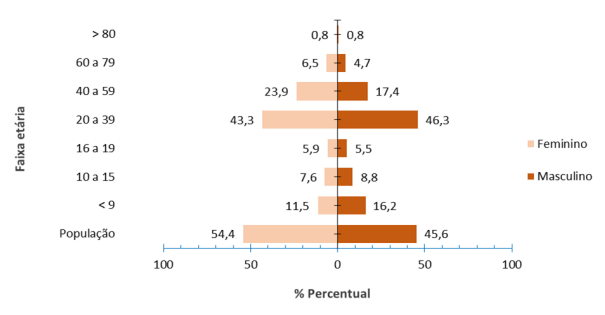
Mapa 6: Distribuição espacial das áreas de concentração de casos prováveis de arboviroses durante as semanas 35 e 36, no distrito sanitário sul.



A análise a seguir apresenta o perfil da população de Natal afetada por arboviroses. O perfil da 1ª à 36ª semana epidemiológica é detalhado no Gráfico 11, enquanto as semanas 35 e 36 são analisadas no Gráfico 12. Ambos os gráficos mostram a distribuição por faixa etária e sexo.

Os resultados do Gráfico 11 indicam que os adultos de 20 a 39 anos foram os mais afetados, correspondendo a 44,7% dos casos notificados para arboviroses. Dentro deste grupo, os homens foram mais impactados, representando 46,3%, enquanto as mulheres foram 43,3%. Ao analisarmos a distribuição por sexo na população afetada, observamos que as mulheres tiveram percentual maior, respondendo por 54,4% das notificações no Sinan, enquanto os homens compuseram aproximadamente 45,6%.

Gráfico 11: Porcentagem acumulada de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2024.



O Gráfico 12 mostra que os adultos de 20 a 39 anos são os mais afetados, representando 42,7% dos casos prováveis de arboviroses. Entre esses casos, 43,3% ocorreram em mulheres e 46,3% em homens. No entanto, ao observar a população geral, verifica-se que o sexo feminino concentrou a maioria dos casos, com 54,4%, enquanto o sexo masculino representou 45,6%, de acordo com o perfil da população notificada no Sinan.

A Tabela 1 destaca a diversidade de manifestações clínicas das arboviroses. A febre é o sintoma mais comum, presente em 63,9% dos casos gerais, com destaque para a dengue (94,1%). A mialgia também é frequente, ocorrendo em 58,7% dos casos gerais e predominantemente na dengue (94,1%). Os sintomas gastrointestinais como náusea e vômito aparecem em 20% e 16,3% dos casos, respectivamente, sendo a náusea mais associada à dengue (88,9%).

Gráfico 12: Porcentagem de casos prováveis de arboviroses por faixa etária e sexo nas semanas 35 e 36 em Natal/RN, 2024.

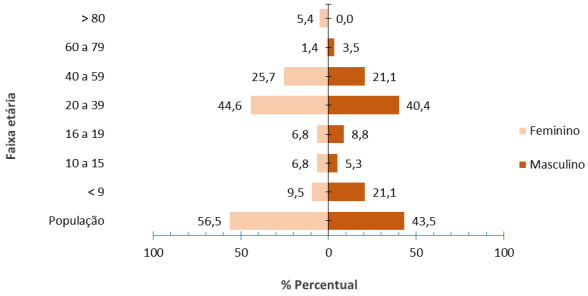


Tabela 1: Características dos sinais e sintomas dos casos prováveis de arboviroses entre as semanas 1 a 36 em Natal/RN, 2024.

Sinais e sintomas	ARBOVIROSE		%		
	N	%	ChikV	DenV	ZikV
Febre	4.387	63,9	5,9	94,1	0,0
Mialgia	4.029	58,7	5,9	94,1	0,0
Cefaleia	3.847	56,0	6,7	93,3	0,0
Náusea	1.376	20,0	11,1	88,9	0,0
Vômito	1.119	16,3	6,8	93,2	0,0
Artralgia intensa	1.180	17,2	14,4	85,6	0,0
Dor retro-orbital	1.078	15,7	9,6	90,4	0,0
Dor nas costas	573	8,3	19,7	80,3	0,0
Exantema	476	6,9	13,7	86,3	0,0
Artrite	281	4,1	21,7	78,3	0,0
Petéquias	260	3,8	13,8	86,2	0,0
Conjuntivite	82	1,2	18,3	81,7	0,0
Leucopenia	85	1,2	9,4	90,6	0,0

O gráfico a seguir mostra a série histórica das hospitalizações causadas por dengue e chikungunya. No Gráfico 13, observamos como os casos de hospitalizações ocorreram entre 2014 e 2023. Os anos de 2018, 2019 e 2022 chamam a atenção pelo registro de casos acima da média anual. Ao analisar os eventos de hospitalizações no Gráfico 14 por distrito sanitário, percebe-se que atualmente o distrito sanitário sul é o que apresenta o maior número de ocorrências, com 34,8% dos casos, seguido pelo distrito oeste, com 20%.

Gráfico 13: Série histórica de hospitalizações por dengue e chikungunya em Natal/RN, 2024.

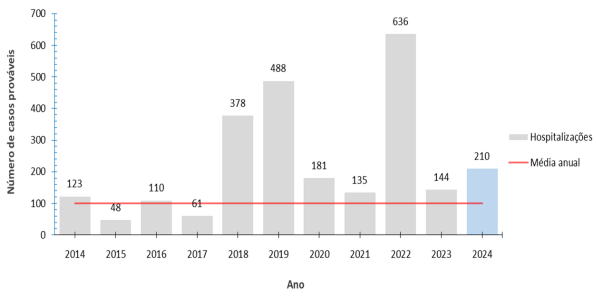
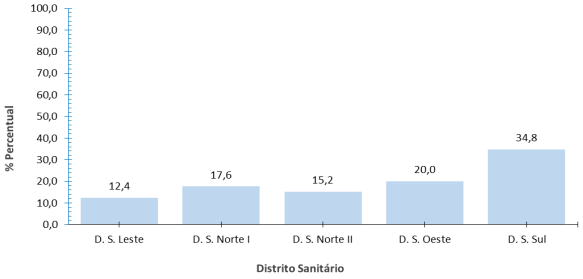


Gráfico 14: Porcentagem de hospitalizações por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.



Quanto aos eventos de hospitalizações por tipo de doença de notificação, observamos que a frequência tem ocorrido em maior volume para os casos de dengue (Gráfico 15).

No Gráfico 16 é possível observar o perfil dos hospitalizados por dengue e chikungunya durante o período da 1ª à 36ª semana epidemiológica. Atualmente, as hospitalizações têm se concentrado principalmente em crianças de 0 a 9 anos (31,9%), seguidas pelo grupo de adultos de 20 a 39 anos (20,5%). Ao analisar a frequência de hospitalizações, observa-se que o sexo masculino apresenta maior percentual (52,9%), enquanto o sexo feminino representou 47,1%,

Gráfico 15: Porcentagem de hospitalizações por dengue e chikungunya por distrito sanitário em Natal/RN, 2024.

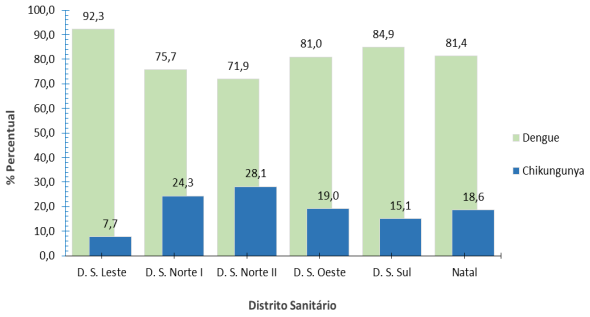


Gráfico 16: Porcentagem de hospitalizações por faixa etária e sexo em Natal/RN, 2024.

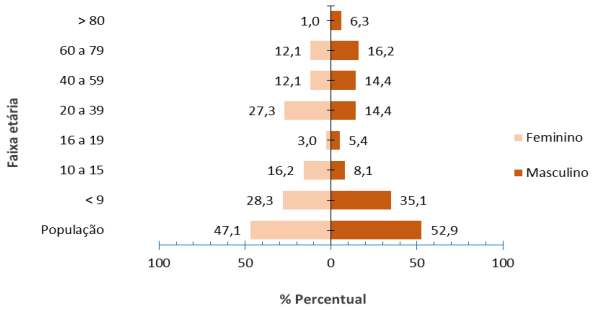


Tabela 2: Caracterização dos casos prováveis e incidência por bairro de residência em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

Bairros de residência	Chikungunya SE 1 a 36		Dengue SE 1 a 36		Zika SE 1 a 33	
	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)	N	Incidência (Casos/100 mil hab.)
Distrito Sanitário Leste	**81**	**67,83**	**916**	**767,07**	**40**	**33,50**
Alecrim	19	58,17	231	707,24	9	27,55
Areia Preta	2	84,25	9	379,11	1	42,12
Barro Vermelho	10	161,97	48	777,45	8	129,58
Cidade Alta	7	96,90	80	1.107,42	3	41,53
Lagoa Seca	16	228,80	77	1.101,10	7	100,10
Mãe Luiza	2	11,07	42	232,51	1	5,54
Petrópolis	3	45,00	41	614,97	0	0,00
Praia do Meio	4	89,77	71	1.593,36	0	0,00
Ribeira	2	147,06	26	1.911,76	2	147,06
Rocas	3	26,74	158	1.408,20	1	8,91
Santos Reis	0	0,00	49	763,36	0	0,00
Tirol	13	82,26	84	531,54	8	50,62
Distrito Sanitário Norte I	**86**	**72,88**	**1.169**	**990,72**	**60**	**50,85**
Lagoa Azul	20	34,93	427	745,75	10	17,46
Pajuçara	59	116,70	596	1.178,84	48	94,94
Redinha	7	68,77	146	1.434,33	2	19,65
Distrito Sanitário Norte II	**43**	**27,66**	**1.231**	**791,80**	**20**	**12,86**
Igapó	9	31,91	195	691,39	3	10,64
Nossa Sra. Apresentação	14	20,14	580	834,53	6	8,63
Potengi	20	35,33	452	798,40	11	19,43
Salinas	0	0,00	4	347,22	0	0,00
Distrito Sanitário Oeste	**93**	**50,27**	**1.563**	**844,93**	**50**	**27,03**
Bom Pastor	7	44,08	166	1.045,34	1	6,30
Cidade da Esperança	11	49,95	176	799,13	8	36,32
Cidade Nova	6	39,01	163	1.059,75	3	19,50
Dix-Sept Rosado	10	59,38	142	843,13	7	41,56
Felipe Camarão	30	58,00	493	953,21	18	34,80
Guarapes	13	207,20	87	1.386,68	2	31,88
Nordeste	2	17,12	54	462,17	1	8,56
Nossa Sra. Nazaré	8	50,66	106	671,23	7	44,33
Quintas	6	20,42	176	598,88	3	10,21
Distrito Sanitário Sul	**104**	**59,75**	**1.264**	**726,17**	**39**	**22,41**
Candelária	12	61,50	95	486,90	3	15,38
Capim Macio	11	51,73	84	395,05	3	14,11
Lagoa Nova	15	42,80	200	570,61	11	31,38
Neópolis	14	61,45	122	535,46	4	17,56
Nova Descoberta	2	16,39	52	426,19	0	0,00
Pitimbu	15	71,11	140	663,66	4	18,96
Planalto	25	130,88	406	2.125,54	12	62,82
Ponta Negra	10	43,37	165	715,59	2	8,67
Notificações com residência ignorada	3	0,40	102	13,57	0	0,00
Natal	**410**	**54,53**	**6.245**	**830,53**	**209**	**27,80**
Notificações de outos municípios	10	***	139	***	0	***

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados de dengue e chikungunya foram atualizados, em 6/9/2024, referente ao período das semanas 1 a 36). Sinan Net (banco de dados de zika foi atualizado, em 5/9/2024, referente ao período das semanas 1 a 33).

Tabela 3: Distribuição dos casos notificados por estabelecimento de saúde em Natal/RN, com base no Sistema de Agravos de Notificação.

CNES	Estabelecimento de saúde	Notificações de residência					Notificações por distritos sanitários									
		Arboviroses		Chikungunya	Dengue	Zika	D. S. Leste		D. S. Norte		D. S. Norte		D. S. Oeste		D. S. Sul	
		N	%	N	N	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
282715	Hospital dos Pescadores - HOSPESC	718	8,9	3	715	0	477	39,6	59	3,4	28	1,9	107	5,4	45	2,9
2656930	Hospital Rio Grande	497	6,2	6	491	0	137	11,4	73	4,2	78	5,2	63	3,2	146	9,3
2654024	Hospital Antônio Prudente de Natal	475	5,9	2	472	1	87	7,2	53	3,1	49	3,2	119	6,1	109	7,0
2798727	Policlínica - Liga Norteriograndense Contra o Cancer	140	1,7	41	60	39	23	1,9	30	1,7	18	1,2	25	1,3	44	2,8
2408740	UBS São João	122	1,5	43	51	28	76	6,3	0	0,0	4	0,3	13	0,7	28	1,8
2408252	Hospital Memorial São Francisco	91	1,1	7	84	0	27	2,2	12	0,7	10	0,7	10	0,5	32	2,0
5295785	Hospital Naval de Natal	46	0,6	1	45	0	19	1,6	2	0,1	6	0,4	2	0,1	9	0,6
2409151	Hospital Infantil Varela Santiago	31	0,4	11	12	8	0	0,0	7	0,4	7	0,5	5	0,3	12	0,8
2408775	USF Brasília Teimosa	25	0,3	2	23	0	24	2,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0
2408627	Unidade Mista de Mãe Luiza	22	0,3	1	21	0	20	1,7	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2408767	USF Passo da Pátria	17	0,2	2	13	2	14	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1
2654016	Casa de Saúde São Lucas	14	0,2	1	13	0	5	0,4	0	0,0	1	0,1	0	0,0	8	0,5
2653982	Huol Hospital Universitário Onofre Lopes	14	0,2	7	3	4	2	0,2	2	0,1	1	0,1	5	0,3	4	0,3
2408449	UBS Lagoa Seca	13	0,2	5	7	1	10	0,8	0	0,0	0	0,0	3	0,2	0	0,0
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	12	0,1	3	6	3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,6
3708926	Hospital Municipal de Natal	12	0,1	3	9	0	4	0,3	0	0,0	0	0,0	5	0,3	3	0,2
2653931	Maternidade Araken Irerê Pinto	10	0,1	2	4	4	4	0,3	0	0,0	0	0,0	3	0,2	3	0,2
6531288	UPA 24h de Pajuçara	1.164	14,4	10	1.154	0	10	0,8	900	52,2	224	14,8	12	0,6	2	0,1
2408554	USF Pajuçara	149	1,8	47	65	37	0	0,0	131	7,6	11	0,7	1	0,1	5	0,3
2408473	USF Vista Verde	20	0,2	4	15	1	0	0,0	20	1,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0
2409089	USF Nova Natal	14	0,2	1	11	2	0	0,0	13	0,8	1	0,1	0	0,0	0	0,0
7923287	UPA 24h Potengi	986	12,2	2	983	1	4	0,3	217	12,6	750	49,6	11	0,6	1	0,1
2408570	Hospital Dr. José Pedro Bezerra	92	1,1	25	42	25	6	0,5	29	1,7	49	3,2	2	0,1	6	0,4
6108547	Maternidade Professor Leide Morais	86	1,1	6	75	5	2	0,2	30	1,7	49	3,2	4	0,2	1	0,1
2654261	Hospital Maria Alice Fernandes	39	0,5	10	19	10	3	0,2	5	0,3	19	1,3	6	0,3	6	0,4
2409097	USF Panatis	36	0,4	9	26	1	0	0,0	1	0,1	33	2,2	0	0,0	0	0,0
2408384	USF Vale Dourado	34	0,4	2	31	1	0	0,0	0	0,0	34	2,2	0	0,0	0	0,0
3189104	USF Igapó	24	0,3	1	23	0	0	0,0	0	0,0	24	1,6	0	0,0	0	0,0
2679515	USF Soledade II	16	0,2	2	13	1	0	0,0	0	0,0	16	1,1	0	0,0	0	0,0
7408765	UPA 24h Cidade da Esperança	1.280	15,9	6	1.274	0	80	6,6	7	0,4	6	0,4	1.030	52,4	155	9,9
2653990	USF Felipe Camarão II	79	1,0	26	33	20	0	0,0	5	0,3	0	0,0	68	3,5	6	0,4
4013484	Hospital Giselda Trigueiro	60	0,7	17	30	13	17	1,4	11	0,6	4	0,3	12	0,6	16	1,0
3194752	USF Felipe Camarão III	39	0,5	7	31	1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	39	2,0	0	0,0
2409038	USF Dix-Sept Rosado	27	0,3	3	22	2	3	0,2	0	0,0	0	0,0	23	1,2	1	0,1
2408236	Unidade Mista de Felipe Camarão	21	0,3	5	16	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	1,0	0	0,0
2408457	USF Bom Pastor	13	0,2	4	7	2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,7	0	0,0
2408430	USF Guarapes	13	0,2	4	9	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,7	0	0,0
2679485	USF Nova Cidade	12	0,1	2	10	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	10	0,5	2	0,1
2654008	USF km 6	11	0,1	4	7	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,6	0	0,0
894087	UBS Cidade da Esperança	11	0,1	1	6	4	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,5	0	0,0
9361936	UPA 24h Cidade Satélite	829	10,3	29	799	1	47	3,9	17	1,0	30	2,0	180	9,2	549	35,2
2654172	Unidade de Vigilância de Zoonoses Sul	116	1,4	35	59	22	36	3,0	35	2,0	3	0,2	32	1,6	10	0,6
3649563	Hospital Unimed Natal	89	1,1	1	88	0	11	0,9	10	0,6	11	0,7	14	0,7	42	2,7
2654032	Promater Hospital	86	1,1	4	82	0	7	0,6	6	0,3	10	0,7	10	0,5	53	3,4
8003629	Hospital do Coração de Natal	77	1,0	26	51	0	6	0,5	4	0,2	3	0,2	10	0,5	54	3,5
2680033	Prontoclínica da Criança Dr. Paulo Gurgel	72	0,9	0	72	0	3	0,2	1	0,1	2	0,1	6	0,3	60	3,8
2408872	Unidade Mista de Cidade Satélite	37	0,5	9	25	3	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	35	2,2
2409038	USF Planalto	27	0,3	3	22	2	3	0,2	0	0,0	0	0,0	23	1,2	1	0,1
2408848	UBS Candelária	17	0,2	6	8	3	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	1,0
2408805	UBS Mirassol	17	0,2	5	12	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	1,0
2408635	UBS Nova Descoberta	15	0,2	1	14	0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	13	0,8
9305777	USF Enfermeira Rosângela Lima	13	0,2	1	12	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,8
2653923	Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel	12	0,1	3	6	3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	10	0,6
2408791	UBS Pitimbu	11	0,1	5	6	0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,7
407720	Hospital Municipal de Pediatria Dr. Nivaldo Júnior	10	0,1	2	8	0	0	0,0	1	0,1	2	0,1	1	0,1	6	0,4

Fonte: Sistema de Agravos de Notificação, Sinan – (banco de dados atualizados, em 6/9/2024, referente à SE 1 a 36).

Boletim Epidemiológico

Secretaria Municipal de Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Secretaria Municipal de Saúde
Chilon Batista de Araújo Neto

Secretaria Adjunta de Atenção Integral à Saúde
Rayanne Araújo Costa

Departamento de Vigilância em Saúde
Maria Joice Torres dos Santos

Unidade de Vigilância de Zoonoses
Jan Pierre Martins de Araújo

Comitê editorial

Gerência Técnica de Zoonoses
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Núcleo de Educação e Mobilização em Saúde
Weverton Matias de Vasconcelos

Núcleo de Geoestatística
Reginaldo Lopes Santana

Núcleo de Vigilância Epidemiológica de Zoonoses
Carlos André do Nascimento Silva

Equipe editorial
Almira Oliveira dos Santos
Carlos André do Nascimento Silva
Cecília Dias Lucas
João Maria Félix de Aquino
Thayana Jéssyca Lopes Souza
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Produção e diagramação
Carlos André do Nascimento Silva

Revisão
Cecília Dias Lucas
João Maria Félix de Aquino
Úrsula Priscilla da Silva Torres

Colaboração
Weverton Matias Vasconcelos
Reginaldo Lopes Santana.

NATAL PREFEITURA SMS SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PREFEITURA DO NATAL